

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

## O ENSINAR COM A TECNOLOGIA

Débora Cristina Deters<sup>1</sup>

Dionice Aparecida Pedrozo<sup>2</sup>

Kelly Cristine Nascimento<sup>3</sup>

A tecnologia vem se mostrando cada vez mais forte e mais presente no nosso dia a dia e também na educação das crianças e jovens, de maneira que consigam interagir, aprender, evoluir e se conectar com o mundo. E a tecnologia vem revolucionando a educação de maneira tão forte que é capaz de quebrar barreiras na metodologia de ensinar a aplicar, fazendo com que o aluno consiga compreender da melhor forma.

Belloni (2001) afirma que a escola tem o compromisso de se adaptar com as novas ferramentas que as tecnologias dispõem, pois, as mesmas estão muito presentes em toda a parte. A sociedade atual está infestada de ferramentas que vem revolucionando e substituindo as antigas e, na educação não é diferente, as metodologias devem ser estratégicas, possibilitando ao máximo um ensino de aprendizagem mais autônoma.

O papel do professor, é buscar metodologias mais eficientes e adequadas, capazes de introduzir essas novas ferramentas tecnológicas para uma aprendizagem mais dinâmica e eficiente. A busca por uma formação e capacitação continuada faz com que os mesmos se tornem aptos a utilizar os mais variados instrumentos pedagógicos.

A integração da tecnologia com a educação promove uma melhora significativa na qualidade do aprendizado dos alunos, fortalecendo a acessibilidade e a inclusão, no

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: debideters@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: dionicepedrozo@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: cristinekelly089@gmail.com

# 15º SEMIC

**Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024**  
**Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.**  
**ISSN 2359-554X**

desenvolvimento de habilidades digitais que são fundamentais para um futuro que será muito mais conectado.

O conhecimento sobre a figura do homem começa por meio de uma aprendizagem e, ensinar as crianças sobre as partes do corpo humano é indispensável para a formação de uma autoconsciência e habilidades essenciais para a vida. Quando uma criança tem conhecimento sobre o seu próprio corpo ela desenvolve a consciência sobre a saúde, higiene, desperta a curiosidade pela busca de mais conhecimento, além de estimular o cuidado sobre si.

Fazer com que as crianças saibam localizar, nomear e representar, por meio de desenhos, as partes do nosso corpo e, por fim, conseguir comparar e reconhecer a importância, mas também, saber acolher e respeitar a diferença.

O processo de apreender vai além de uma memorização, é aprender de forma que o conhecimento gere novos sentidos para cada aluno, o docente tem o papel de entregar com qualidade uma educação onde é possível associar a teoria com a prática e ser possível aplicar as mesmas, levando um nível de profissionalismo e excelência em cada etapa do ensino (DAMASCENO et al., 2003).

Antes de ensinar sobre o corpo humano, é fundamental avaliar o conhecimento prévio das crianças para adaptar a abordagem e garantir uma compreensão eficaz. As realizações de atividades práticas contribuem muito para as crianças terem um foco na identificação e nomeação das partes do corpo humano. Importante também, a organização da turma em grupos.

O quebra-cabeça é uma ferramenta pedagógica muito importante, com ele é possível os mais diversos conteúdos, pois podem ser confeccionados de acordo com a necessidade ou, assunto que está sendo trabalhado em sala de aula. Utilizado para esta atividade é possível confeccionar com base no contorno de um corpo humano e, até mesmo no real tamanho das crianças. Se dividido pelas partes principais, como por exemplo, pela cabeça, tronco, pernas, braços, mão e pés.

A partir da montagem, as crianças conseguem aprender a trabalhar em grupo, montar o quebra-cabeça e após, nomear cada parte com alguma fichinha. Brevemente organizados e

## 15º SEMIC

**Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024**  
**Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.**  
**ISSN 2359-554X**

escritos, as crianças também têm a possibilidade de colorir de acordo seu próprio corpo e suas próprias características. No grupo, as crianças podem realizar a leitura colaborativa dos nomes nas fichas. Na sequência, a atividade poderá ser ampliada para um momento coletivo. Com toda a turma reunida, é possível promover um momento de socialização das descobertas realizadas nos grupos. Nessa etapa, é importante deixar o espaço para as crianças discutirem e identificarem as partes do corpo humano destacadas na atividade, tanto no quebra-cabeça montado quanto nas fichas.

Esse tipo de abordagem integrativa, tem como objetivo facilitar a compreensão e fixação dos conteúdos relacionados, como por exemplo, o corpo humano, promovendo a interação, o trabalho em grupo e o aprendizado de forma dinâmica.

As ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas neste cenário são muito simples e acessíveis, o gravador de áudio do celular, é um recurso que as crianças podem utilizar para gravar suas explicações, consolidando assim, um aprendizado prático e reflexivo. A gravação promove um processo de revisão ativo, incentivando os alunos a expressarem com clareza o que aprenderam durante a atividade. Além disso, essa metodologia estimula a participação ativa e a autonomia, permitindo que cada aluno se sinta protagonista em sua própria aprendizagem.

É de extrema importância optar por abordagens de avaliação que consistem na observação da evolução e desempenho das crianças ao longo da atividade, permitindo um acompanhamento individual como também coletivo.

Os critérios de avaliação precisam incluir a participação e colaboração dos alunos durante a montagem do quebra-cabeça, observando como interagem em grupo, compartilham ideias e colaboram para identificar corretamente as partes do corpo humano; a correção e organização, verificando o uso adequado das fichas com os nomes das partes do corpo, avaliando tanto o entendimento do conteúdo quanto a capacidade de organização e aplicação prática; e a clareza nas explicações, analisando as gravações realizadas pelos alunos, o que permite identificar o nível de compreensão do conteúdo e a habilidade de comunicá-lo com clareza e objetividade. Esse processo contínuo de avaliação, combinado com o uso de tecnologia e atividades práticas, garante uma experiência de aprendizagem significativa e

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024

Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.

ISSN 2359-554X

dinâmica, ao mesmo tempo que permite aos professores ajustarem suas intervenções pedagógicas para atender às necessidades dos alunos.

O objetivo central da educação é favorecer a compreensão ampla de um assunto, permitindo que o aluno enxergue a estrutura como um todo interconectado. Nesse processo, a formação de conceitos abrangentes e a construção de generalizações consistentes são elementos essenciais para a efetivação da aprendizagem (SPRINTHALL & SPRINTHALL, 1993).

## Referências Bibliográficas

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação?** Campinas: Autores Associados, 2001.

DAMASCENO, S. A. N. et al. **Ensinar e aprender:** saberes e práticas de professores de anatomia humana. Revista Psicopedagogia, v. 20, p. 243-54. 2003.

SPRINTHALL, N.; SPRINTHALL, R. **Psicologia educacional:** uma abordagem desenvolvimentista. Lisboa: McGraw-Hill, 1993.